

Revolta é "equívoco"

Na opinião do administrador regional de Planaltina, Pedro Mendes da Luz, o "barulho" dos moradores do Setor Sul "é apenas um equívoco da comunidade", "barulho", acrescentando que a versão dos moradores "não é legítima". Segundo ele, a lagoa será reativada provisoriamente e, em um prazo de três anos, desativada definitivamente. Em duas semanas, anuncia o administrador, começarão as obras de construção da rede de água potável no Setor Sul.

Segundo o administrador regional, os lotes no Setor Sul de Planaltina foram vendidos pela então Prefeitura de Goiás entre 1958 e 1959. Por volta de 1976, na administração de Paulo Guimaraes, fez-se uma nova planta de Planaltina, onde não era "aproveitado" o Setor Sul. O levantamento coube à Terracap e a planta da cidade foi depositada em cartório, sem que, no entanto, se fizesse o registro.

Isso fez com que o Setor Sul, durante muitos anos, existisse de fato (muitos moradores ocuparam os lotes, mesmo sem a documentação), mas não de di-

reito. Em dezembro de 85, o governador José Aparecido decidiu retomar o plano diretor e de urbanismo de 1958, assinando o Decreto 9.105. Segundo Pedro Mendes, o Setor Sul será reestudado, "embora volte a existir realmente". Com relação aos invasores de lotes, a administração tem-se limitado a notificá-los.

Conforme Pedro Mendes, o remanejamento da lagoa solucionará um problema emergencial: a incapacidade de oxidar todos os detritos, provocando fedentina e aparecimento de muitas moscas.



Pedro Mendes da Luz